



Petrópolis, 15 de março de 2022

Prezados parceiros,

Se, por um lado, parece que foi há muito tempo, por outro, parece que foi ontem.

Mas, de fato, hoje faz um mês do temporal que assolou Petrópolis e que deixou mais de 230 pessoas mortas e mais de 1.100 pessoas desabrigadas. Segundo estimativas não oficiais, pode chegar a 5.000 o número de pessoas que ficaram desalojadas, vivendo na casa de parentes e de amigos, em consequência das enchentes e dos desabamentos ocorridos na cidade.

A situação em Petrópolis ainda é muito grave. Desabrigados, ruas inacessíveis, casas com risco de desabamento, muito a reconstruir e a construir. Por isso, ainda que tenham sido 30 dias de um trabalho incessante e exaustivo para prestar ajuda humanitária às vítimas dessa tragédia, estamos prontos para fazer ainda mais.

Além das vítimas afetadas diretamente pelas chuvas, e que perderam parentes, amigos, animais, bens materiais, é muito importante lembrar que o desastre causou um enorme impacto em toda a rede de comércio da cidade, abalou o turismo, a capacidade de produção, sem falar no moral da população, que foi abatido por mais uma catástrofe na região serrana.

A SOS SERRA foi criada há menos de um ano, para ajudar as vítimas da crise financeira gerada pela pandemia do Coronavírus, em comunidades de grande vulnerabilidade social de Petrópolis. Nossa ação começou em abril de 2021 de maneira informal e, em junho, foi formalizada a nossa associação. Desde então, crescemos, as necessidades aumentaram e continuamos a dar o nosso melhor. E só estamos podendo fazer isso por causa do apoio impressionante que estamos recebendo da sociedade civil, que nos fortalece e nos inspira.

Assim, antes de tudo, agradecemos a solidariedade de todos que estão trabalhando para que a cidade se recupere dessa tragédia e, em especial, àqueles que estão prestando solidariedade por meio da associação SOS SERRA.

Vamos resumir abaixo o que fizemos nesses últimos 30 dias. E também vamos compartilhar nossos planos para o futuro, para gerar um impacto positivo ainda maior na cidade e transformar a vida de tantas pessoas que necessitam de ajuda em Petrópolis.

AJUDA EMERGENCIAL: O PRIMEIRO PASSO

Desde a semana do dia 15 de fevereiro, estamos prestando ajuda às vítimas das chuvas, suprindo as famílias desabrigadas e desalojadas com itens básicos de sobrevivência (kits de higiene pessoal, roupas e calçados, cestas básicas, colchões...). Além disso, prestamos todo auxílio às equipes de resgate, fornecendo os equipamentos necessários para as buscas.

Montamos um galpão de operações no bairro do Bingen, logo na entrada da cidade, que nos foi gentilmente cedido por um grupo de empresários petropolitanos. É nesse galpão que recebemos

todas as doações advindas das mais diversas partes e de onde suprimos as demandas que nos chegam das instituições que abrigam as vítimas da tragédia.

NOSSOS VOLUNTÁRIOS E O FUNCIONAMENTO DO GALPÃO

Em 30 dias, mais de 600 voluntários foram cadastrados em nosso galpão. Sem eles, nada disso teria sido possível. Passam-se as horas, os dias, as semanas e lá estão eles dando o melhor de si. Descarregam caixas dos caminhões, separam as doações por setor, recebem os pedidos das instituições credenciadas, separam pedidos de acordo com o solicitado, sorriem, se emocionam, suam a camisa, e têm a certeza de que há espaço para fazer ainda mais e melhor. Nossos voluntários são verdadeiros heróis, que vestiram nosso colete e fizeram dele nosso uniforme de luta. Uma batalha do bem, que mostra a cada dia que o ser humano é muito mais altruísta do que egoísta.

É importante lembrar que essa nossa batalha está ainda longe de terminar, infelizmente. Sendo assim, precisamos manter a altivez e a presença de nossos voluntários, porque há sempre muito a fazer no galpão e fora dele também. Como em todo desastre humanitário, é natural que a atenção se dissipe com o tempo. Porém, os rastros de uma calamidade não desaparecem de um dia para o outro. Petrópolis continua precisando – e muito – da ajuda que puder receber.

PONTOS DE APOIO EM PETRÓPOLIS E NO RIO DE JANEIRO

Agradecemos os parceiros que nos ajudaram durante todo o mês recebendo doações em pontos de apoio, como o Colégio Pensi, Shopping Itaipava, loja Arteiro, Clube Campestre de Nogueira e Arena Interfut, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Hoje, passamos a manter toda a nossa operação em apenas um centro de recebimento e distribuição que montamos no galpão do Bingen (Rua Dr. Paulo Hervê, 1.119, Petrópolis).

DOAÇÕES REALIZADAS

Em 30 dias, recebemos e doamos:

- Mais de 72 toneladas de alimentos
- 6.000 cestas básicas
- Em torno de 2.800 kits de higiene pessoal
- Mais de 1.600 kits de lanche para crianças
- Cerca de 1.800 kits de limpeza
- Quase 1.000 colchonetes
- Passamos de 3.500 litros de leite
- 1.500 pacotes de fraldas
- 1,2 toneladas de roupas
- 10.000 litros de água mineral

Além disso, foram doados muitos equipamentos para equipes de resgate, brinquedos para as crianças, rações e produtos veterinários destinados a ONGs parceiras, tutores e clínicas veterinárias, entre outros muitos produtos que recebemos, como utensílios domésticos.

PARCERIAS FUNDAMENTAIS

A SOS SERRA está recebendo apoio de todo o Brasil. A sociedade civil está contribuindo como pode: pessoas físicas, pequenas, médias e grandes empresas, organizações não governamentais... Formamos as mais diversas parcerias, que têm sido fundamentais para o êxito de nossas atividades.

Nesse sentido, agradecemos o apoio da Ação da Cidadania (@acaodacidadania), da União Rio (@uniaorio), Conselho Ajuda, Exemplo Arrasta (@lucianohuck), do Pinheiro Neto Advogados, e de tantos outros parceiros, cujo agradecimento público faremos em breve. A ajuda de cada um de nossos parceiros é o que faz com que “um mais um some muito mais do que dois”. E nos faz acreditar na possibilidade de termos um país digno de uma grande nação.

APOIO DAS EQUIPES DE RESGATE

Além do apoio às vítimas, auxiliamos também diretamente as equipes de resgate que trabalharam incessantemente, nas condições mais diversas, para salvar vidas de pessoas e de animais. Com o auxílio das doações que recebemos, compramos equipamentos próprios para resgate, os quais doamos a organizações como Geden (@geden.brasil) - Grupo Especializado em Desastres Naturais – e Humus (@humus_br). O Geden está trabalhando agora para montar uma sede para guardar os equipamentos recebidos (como motosserras, cavadeiras, pás, enxadas, capas, botas, lanternas...), além de usar o espaço como centro de operações e treinamento.

Segundo as informações que temos, foram resgatadas vivas 24 pessoas dos escombros e também muitos cachorros e gatos. Tudo isso, graças à vontade de fazer o que parecia ser impossível, em um contexto de caos. Nosso especial agradecimento aos resgatistas, que nunca mediram esforços e que tiveram sucesso no salvamento de cidadãos petropolitanos.

Outras entidades foram fundamentais para o resgate de vidas, e também para localizar os desaparecidos, prestando auxílio ao Corpo de Bombeiros, à Defesa Civil e às várias equipes presentes na cidade, como os Fuzileiros Navais e o Exército Brasileiro. A todas elas, prestamos nossos mais sinceros agradecimentos.

APOIO AOS ANIMAIS VÍTIMAS DA TRÁGEDIA

Ajudamos ainda a operação coordenada pela entidade filantrópica Dog's Heaven (@dogsheaven) para resgatar animais vítimas da tragédia, levá-los a veterinárias, buscar novos lares, distribuir ração e dar apoio a todos os parceiros que vieram até Petrópolis prestar solidariedade e apoio operacional. Entre elas, o nosso especial agradecimento ao Grad Brasil (Grupo de Resgate de Animais em Desastres), cujo centro de operações na cidade ajudamos a equipar.

AJUDA DE REALOCAÇÃO: O SEGUNDO PASSO

Cerca de uma semana depois do temporal que devastou a cidade, entramos na segunda etapa de nossas operações. Criamos um processo para acelerar a mudança dos desabrigados à espera do Aluguel Social prometido pelo Governo do Rio e pela Prefeitura de Petrópolis.

No intuito de acelerar a mudança de parte das famílias (e assim também esvaziar abrigos como escolas municipais, para que possam voltar às aulas), colocamos em ação um plano para doação dos recursos necessários para antecipar o pagamento de três meses de aluguel das novas casas. Nosso primeiro ponto de apoio foi a COMAC - Comissão Municipal de Atuação Comunitária de Petrópolis, que recebeu 40 famílias desabrigadas.

No dia 25 de fevereiro, realizamos a mudança das 3 primeiras famílias. Hoje, 35 famílias já estão em processo de mudança para suas novas casas, graças a esta rede de solidariedade.

Vale ressaltar que o processo de mudança para as novas residências abrange o Registro de Ocorrência (RO) expedido pela Defesa Civil, além de documentos relativos ao locatário e ao locador, e também relativos ao imóvel, incluindo a verificação quanto à segurança da nova casa.

Um novo passo que estamos dando é equipar essas novas residências com fogões, geladeiras, móveis, roupas de cama, utensílios domésticos, para dar a essas famílias o mínimo de condições para que prossigam com as suas vidas em segurança.

OUTRAS INICIATIVAS

Paralelamente a essas frentes de trabalho, estamos apoiando uma série de iniciativas para atenuar o sofrimento causado pela recente tragédia. Por exemplo, o apoio psicológico às famílias por meio de entidades como o Time Humanidades, um grupo de psicólogos e psiquiatras que vem prestando assistência psicológica emergencial, individualmente ou em grupo.

PROGRAMAS EM ANDAMENTO PARA AJUDAR PETRÓPOLIS A SE REERGUER

Todo o trabalho realizado até agora foi necessário, porém considerado emergencial, para ajudar a população afetada diretamente pelas enchentes e deslizamentos. No entanto, sabemos da importância de pensar em ações com impactos de longo prazo, para que possamos realizar uma mudança estrutural na cidade.

Diante disso, estamos em contato com empresários, dirigentes de ONGs, comerciantes, e outros especialistas que entendem os problemas enfrentados recorrentemente por Petrópolis. Estamos elaborando uma série de programas que possam ajudar Petrópolis em diversas frentes: aumentar o turismo, impulsionar o comércio, abrir novos polos de atividades econômica, planejar moradias em áreas mais seguras da cidade, criar modelos habitacionais baseadas em conceitos de sustentabilidade ambiental e social, trazer para a cidade a telemedicina, criar comunidades de excelência, baseadas em pilares como saúde, educação, cultura, esporte, qualificação profissional, respeito ao meio ambiente e cidadania...

Estamos estudando projetos com foco em resultados, inovação e, acima de tudo, compromisso com a sociedade. E estamos sempre pensando em educação, em formas de melhorar o nível de ensino em Petrópolis, o que desde a nossa criação tem sido a principal preocupação da SOS SERRA. Acreditamos que a educação é a base de uma sociedade próspera e que pensa no coletivo acima do individual.

São muitas as iniciativas que estão surgindo para transformar a crise atual em uma alavanca de crescimento para Petrópolis. E estamos confiantes de que juntos poderemos fazer sempre mais.

Estamos orgulhosos do trabalho que realizamos nesses últimos 30 dias, e reconhecemos que a união das pessoas é capaz de transformar, literalmente, o que era lama na pedra fundamental de uma sociedade melhor.

Muito obrigado pelo seu apoio e pela confiança no nosso trabalho.

Um abraço,

Gisela Simas
Fundadora SOS SERRA